



PROCESSO N° 418/06

PROTOCOLOS N°S 8.780.661-8 e 9.080.524-0

PARECER N.º 189/06

APROVADO EM 09/06/06

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS  
DE PARANAÍ - FAFIPA

MUNICÍPIO: PARANAÍ

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do curso de Bacharel em Serviço Social e  
adequação da proposta pedagógica às Diretrizes Curriculares Nacionais.

RELATOR: PAULO MAIA DE OLIVEIRA

## I - RELATÓRIO

### 1. Histórico

Pelo Ofício n° 0193/2006 – CES/GAB/SETI, de 02 de março, o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior encaminha a este Conselho pedido de reconhecimento do curso de Bacharel em Serviço Social ofertado pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba – FAFIPA, enviado pelo Diretor da IES por meio do Ofício n° 227/2005-DG, de 08 de setembro.

A pedido do Relator foi solicitado em 03 de abril de 2006 que a IES encaminhasse a adequação da proposta pedagógica do curso em tela às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES n° 15, de 13 de março de 2002), consideradas as recomendações da Perita, e o Plano de Desenvolvimento Institucional, devendo articular suas metas com um cronograma de execução no período de 5 (cinco) anos, com base no Art. 6º da Resolução CNE/CES n° 10, de 11 de março de 2002.

Em 02 de junho de 2006, o Diretor da FAFIPA, visando atender às considerações registradas no item anterior encaminha pelos Ofícios n° 29/2006 e 30/2006, respectivamente, de 30 de maio expediente para anexação ao presente processo sob o protocolado n° 9.080.524-0, que deu entrada neste Conselho por meio do Ofício n° 555/2006-CES/GAB/SETI, de 31 de maio, da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



PROCESSO N° 418/06

### **1.1 Dados da Instituição**

A Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba foi criada em 27 de outubro de 1965 pela Prefeitura Municipal de Paranaíba, através da Lei Municipal n° 389/65, com o nome de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaíba, tendo inicialmente como mantenedora a Fundação Educacional do Noroeste do Paraná. O Decreto Federal n° 69.599 de 23 de novembro de 1971, com base no Parecer n° 676/71 do Conselho Federal de Educação, reconheceu a Instituição. A FAFIPA é uma autarquia educacional, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, instituição isolada de ensino superior com sede na cidade de Paranaíba.

Atualmente, a Instituição oferece 11 (onze) cursos, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Ciências – Licenciatura Plena, Matemática, Geografia, Letras – Português/Inglês, Pedagogia, Educação Física, História e Serviço Social.

### **1.2 Concepção, finalidades e objetivos do Curso**

Descreve a FAFIPA que o curso de Bacharel em Serviço Social, em sua institucionalização como expressão profissional, na divisão social e técnica do trabalho surge através de diversas formas de se relacionar com a “questão social” e como fruto dos embates utilizados pelas classes dominantes, face ao poder de manifestar-se e de organizar-se, das classes subalternas. O Serviço Social é, pois uma profissão que participa da reprodução das relações sociais.

Quanto aos procedimentos metodológicos, se norteará pela metodologia educacional que considera o graduado sujeito do seu próprio conhecimento, o que significa estimular permanentemente o potencial criativo e intelectual no seu processo formativo. Entende também que na relação docente-discente o professor é um facilitador do processo ensino-aprendizagem, que através da utilização de estratégias didáticas modernas, estimulará o desenvolvimento da formação profissional do discente de forma participativa, crítica e propositiva.

Busca o alcance desta perspectiva pedagógica através da articulação de atividades de ensino-pesquisa-extensão, potencializando a relação teórica-prática na formação profissional.

Para isso utiliza-se as seguintes estratégias:

- seminários, estudos dirigidos, trabalhos com textos, oficinas, vivência, visitas institucionais e de campo, participação efetiva em Conferências que norteiam as Políticas Públicas da região.



PROCESSO N° 418/06

O currículo do curso de Bacharel em Serviço Social dará prioridade à formação de um perfil profissional referenciado pelas exigências do mercado de trabalho, as alterações dos espaços ocupacionais, às novas atribuições do assistente social.

O currículo proposto implica na capacitação e construção permanentes de conteúdos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos.

O projeto de formação é direcionado para a efetivação de um conjunto de conhecimentos interdependentes inseridos nos núcleos de fundamentação que constituem a formação profissional.

O curso propõe que o acadêmico esteja apto a:

“1ª série - Compreender a particularidade do Serviço Social nas relações sociais de produção e reprodução da vida social como uma profissão interventiva no âmbito da “questão social” expressa na realidade brasileira.

2ª série – Analisar o trabalho como elemento fundante do ser social compreendendo a especificidade do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo baseado num conjunto de valores, princípios e atribuições expressos no Código de Ética Profissional e na Lei que regulamenta a profissão.

3ª série – Desenvolver competências e habilidades mediatizadas por um conjunto de processos históricos e teórico-metodológicos constitutivos do processo de trabalho do assistente social.

4ª série – Apreender o significado social da profissão e as demandas postas ao Serviço Social visando formular propostas profissionais baseadas na proposição de um projeto ético/político.” (cf. fl. 248 e 249).

### **a) Dados gerais do Curso**

O curso de Bacharel em Serviço Social da FAFIPA foi autorizado a funcionar pelo Parecer n.º CEE 466/01, de 9 de novembro, homologado pela Resolução n.º 017/2002-SETI, de 19 de março, e pelo Decreto n.º 5.629, de 30 de abril de 2002, do Governador do Estado do Paraná.

Através do Parecer n.º CEE 1048/02, de 06 de novembro, foi retificada a carga horária total do Curso, de 3.570 para 3.300 horas/aula, com as seguintes características:

**Curso:** Serviço Social

**Modalidade:** Bacharelado

**Carga horária:** 3.300 (três mil e trezentas) horas

**Turno de funcionamento:** diurno/matutino

**Regime de matrícula:** seriado anual

**Número de vagas anuais:** 50 (cinquenta)

**Integralização do curso:** mínimo de 4 (quatro) e máximo de 7 (sete) anos.



PROCESSO N° 418/06

b) matriz curricular do curso Bacharel em Serviço Social

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			
		SEMANAL			ANUAL
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
<b>1ª SÉRIE</b>					
DCS-58-02	Filosofia	02	-	02	60
DCS-59-02	Psicologia	02	-	02	60
DCS-60-02	Antropologia	02	-	02	60
DAD-21-02	Economia	02	-	02	60
DCS-61-03	Sociologia	03	-	03	90
DCS-36-03	A "Questão Social" e o Serviço Social no Brasil	03	-	03	90
DCS-41-05	Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social I	05	-	05	150
DCS-50-04	Oficinas de Formação Profissional I	-	04	04	120
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>	<b>04</b>	<b>23</b>	<b>690</b>
<b>2ª SÉRIE</b>					
DCS-13-03	Fundamentos da Ciência Política	03	-	03	90
DCS-37-03	Direito e Legislação Social	03	-	03	90
DCS-56-03	Processo de Trabalho e Constituição da Sociabilidade	03	-	03	90
DGE-15-02	Geografia Humana	02	-	02	60
DCS-42-05	Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social II	05	-	05	150
DCS-51-04	Oficinas de Formação Profissional II	-	04	04	120
DCS-40-02	Ética Profissional	02	-	02	60
DCS-47-04	Núcleos Temáticos I	-	04	04	120
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>	<b>08</b>	<b>26</b>	<b>780</b>
<b>3ª SÉRIE</b>					
DCS-43-05	Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social III	05	-	05	150
DCS-52-04	Oficinas de Formação Profissional III	-	04	04	120
DCS-45-03	Gestão Social I	03	-	03	90
DCS-55-04	Política Social	04	-	04	120
DCS-54-03	Pesquisa em Serviço Social	-	03	03	90
DCS-48-04	Núcleos Temáticos II	-	04	04	120
DCS-38-08	Estágio Supervisionado em Serviço Social I	-	08	08	240
<b>TOTAL</b>		<b>12</b>	<b>19</b>	<b>31</b>	<b>930</b>
<b>4ª SÉRIE</b>					
DCS-44-05	Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social IV	05	-	05	150
DCS-49-04	Núcleos Temáticos III	-	04	04	120
DCS-53-04	Oficinas de Formação Profissional IV	-	04	04	120
DCS-46-05	Gestão Social II	05	-	05	150
DCS-57-04	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso	-	04	04	120
DCS-39-08	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	-	08	08	240
<b>TOTAL</b>		<b>10</b>	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>900</b>
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>					<b>3.300</b>



PROCESSO N° 418/06

### **c) Quadro docente**

O quadro docente é constituído por 17 professores, sendo 2 doutores, 5 mestres, 5 especialistas e 5 graduados. (Anexo I)

### **d) Coordenação do curso**

O curso de Bacharel em Serviço Social da FAFIPA pertence ao Departamento de Ciências Sociais, sendo coordenado pela Professora Tatiana Moreira, com o título de Assistente Social pela Faculdade de Serviço Social de Lins, e do Curso de Aperfeiçoamento na Área de Serviço Social – 1902 (um mil, novecentas e duas) horas pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

### **1.3 Comissão Verificadora**

O Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior constituiu Comissão Verificadora através da Portaria n.º 09, de 07 de novembro de 2005 e **indicou Maria Angela Silveira Paulilo, Doutora em Serviço Social** pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP e Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina – UEL, como Perita.

Após a visita *in loco*, realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2005, a Perita emitiu relatório, anexo a este processo às folhas n.ºs 535 à 558-CEE, de onde extraiu-se as seguintes informações:

#### **CURSO**

“A evolução do Curso de Serviço Social nos concursos vestibulares apresenta uma demanda estável e superior ao número de vagas oferecidas. A relação candidatos/vagas variou, nestes últimos quatro anos, de 5.24 candidatos por vaga em 2002 a 4.66 candidatos por vaga em 2005. Atingiu o máximo em 2003, quando a demanda foi de 6.22 candidatos por vaga, seguido de 5.74 candidatos por vaga em 2004.

O número de concluintes em 2005, de 37 alunos, mostra 6.5% de evasão dos ingressos no ano de 2002 (...) Tanto para a turma de 2002, como para a turma de 2003, o número maior de desistências ocorreu na 3ª série do curso. Um dos fatores intervenientes, embora não passível de generalização, pode ser atribuído ao início do estágio curricular...”

#### **PROPOSTA PEDAGÓGICA**

“A principal argumentação apresentada na justificativa, para a criação do curso assenta-se na carência de profissionais na região...”

A proposta de organização da grade curricular segue a mesma lógica das diretrizes curriculares nacionais...quando propõe o processo de formação profissional sustentado por três grandes eixos denominados Núcleos Temáticos (fls. 74 e 75 do Relatório FAFIPA), a saber: Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social; Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira; e Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional...



## PROCESSO N.º 418/06

Nesta nova lógica curricular, estes núcleos englobariam matérias que, por sua vez, se desdobram em disciplinas, seminários temáticos, oficinas, laboratórios, atividades complementares e outros componentes curriculares (fls. 74 do Relatório FAFIPA). A grade curricular do Curso de Serviço Social, presentemente avaliado não foi, no entanto, montada de forma a operacionalizar a lógica proposta em seu Projeto Político Pedagógico.

A primeira grande fragilidade do curso em análise aparece justamente no desdobramento dos núcleos em disciplinas...

Os três eixos temáticos do novo Currículo Mínimo (...) constam do Projeto Pedagógico apresentado pelo curso. Entretanto, a grade curricular, ora vigente, apresenta em sua composição os eixos temáticos do Currículo Mínimo de 1982 ao lado dos eixos temáticos do Currículo Mínimo de 2001, acima transcritos. A dificuldade da junção destas duas lógicas transparece claramente na composição da atual grade curricular do curso, fato que compromete sua coerência e sua consistência interna.

Por esta razão, a grade curricular do curso será, a seguir, analisada de forma detalhada, na ordem em que as disciplinas se apresentam no relatório da Instituição.

### **EMENTÁRIO, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA**

**Filosofia:** a ementa não atende às diretrizes curriculares e, por conseguinte, tampouco seu conteúdo programático, extenso demais para uma carga horária de 60 horas principalmente se levado em consideração destinar-se a alunos da 1ª série do curso. O conteúdo proposto mantém-se distante da influência das correntes filosóficas no Serviço Social, o que torna difícil uma possível articulação entre a disciplina e o Serviço Social, principal objetivo de sua inclusão na grade.

**Psicologia:** ementa e conteúdo programático contemplam as diretrizes curriculares e bibliografia mostra-se condizente com o conteúdo proposto.

**Antropologia:** ementa por demais vaga; embora seu conteúdo programático seja passível de articulação com o Serviço Social; bibliografia coerente com o conteúdo proposto.

**Economia:** ementa bastante aproximada daquela proposta pelas diretrizes curriculares e conteúdo programático condizente com a ementa, assim como a bibliografia indicada. O item 5 do programa poderia ser suprimido, uma vez que abordado por disciplinas próprias da área do Serviço Social, o que causa desnecessária repetição de conteúdos. Sua supressão tornaria ainda a disciplina mais compatível com sua carga horária anual de 60 horas.

**Sociologia:** ementa contempla as diretrizes curriculares, assim como conteúdo programático e bibliografia. Interessante, na proposta desta disciplina, desenvolvida no decorrer do ano, a atividade de análise de jornais e revistas à luz da teoria discutida em sala.

A 'Questão Social' e o Serviço Social no Brasil: a discussão da "questão social" é tema transversal que, de uma forma ou de outra, atravessa as disciplinas diretamente relacionadas ao Serviço Social. As Diretrizes curriculares propõe sua discussão junto ao debate do desenvolvimento do capitalismo no Brasil, em proposta de disciplina denominada Desenvolvimento Capitalista e Questão Social. Na forma em que está apresentado seu conteúdo programático, a disciplina parece voltar-se mais para a formação sócio-histórica da sociedade brasileira sem, no entanto, aprofundá-la. Sendo assim, a disciplina não atende a proposta das diretrizes curriculares nem a da formação histórica do Brasil. Sua ementa mostra-se confusa, assim como confuso apresenta-se seu conteúdo programático. A falta de clareza no encaminhamento da disciplina leva a uma indicação de bibliografia que não se coaduna com o conteúdo proposto.



## PROCESSO N.º 418/06

Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I, II, III e IV: esta disciplina e a carga horária de 600 horas a ela atribuída mostram a coexistência – não tranqüila – de duas lógicas curriculares na grade do curso em questão. Os eixos História, Teoria e Método constavam como centrais no Currículo Mínimo para os Cursos de Serviço Social, aprovado pelo Conselho Federal de Educação em 1982, substituído pelo Currículo Mínimo aprovado em 2001, cujos eixos temáticos igualmente constam do projeto pedagógico acima apresentado.

A quantidade de horas destinadas a esta disciplina é maior do que seu conteúdo comporta. Nota-se, nos conteúdos programáticos dos 04 níveis de Fundamentos, ora repetição de temas, ora inclusão de temas alheios à disciplina, na tentativa de preenchimento da demasiada carga horária a ela atribuída. Oficinas de Formação Profissional I, II e III: as oficinas de formação profissional não se apresentam concatenadas entre si, não dão seguimento uma à outra, suas ementas são vagas e imprecisas e seus conteúdos não condizem seja com as ementas, seja com as bibliografias indicadas. As oficinas parecem tentar a apropriação de uma instrumentação técnica no que se refere à prática interventiva do Serviço Social que se perde na falta de clareza na condução de sua operacionalização. Nesta situação, a carga horária de 120 horas para cada uma delas apresenta-se menos como fator facilitador e mais como elemento complicador.

Ética Profissional: ementa segue as diretrizes curriculares; conteúdo programático e bibliografia indicada complementam-se mutuamente.

Fundamentos da Ciência Política: ementa assemelha-se à apresentada pelas diretrizes curriculares embora o conteúdo programático não pareça contemplá-la integralmente. O mesmo ocorre com a bibliografia indicada.

Direito e Legislação Social: ementa segue, em parte, as diretrizes curriculares; conteúdo programático volta-se prioritariamente para área do Direito; falta na bibliografia indicações relacionadas à legislação social como CLT, LOAS, ECA, SUS.

Processo de Trabalho e Constituição da Sociabilidade: ementa, conteúdo programático e bibliografia coerentes entre si.

Geografia Humana: ementa pouco precisa se comparada ao conteúdo programático proposto. Bibliografia escassa.

Núcleos Temáticos I, II e III: apesar do nome criar a expectativa de tratar-se dos eixos norteadores do curso, estas disciplinas mostram-se muito semelhantes, em forma e conteúdo às Oficinas de Formação Profissional. Suas ementas são igualmente imprecisas, seus conteúdos programáticos se descolam das ementas. Estes, por sua vez, apresentam-se desconectados entre si, tanto daquele que o precedeu como daquele que, supostamente, lhe daria seqüência. As bibliografias indicadas ora ultrapassam o número de leituras que o aluno consegue fazer, ora se mostram aquém do que deveria ser estudado.

O Núcleo Temático I traz a Política de Assistência Social, não explicitada na ementa; o Núcleo Temático II, diferentemente do constante na ementa, discute Temas em debate no Serviço Social, de forma esparsa e internamente desarticulada. O Núcleo Temático III, cuja ementa parece indicar a disciplina de Pesquisa, trata, em seu conteúdo programático, de unidades que vão da família à saúde passando pelos conselhos e pela temática do idoso. A bibliografia, evidentemente, não consegue cobrir a diversidade de conteúdos propostos.

Gestão Social I: ementa assemelha-se à da disciplina de Administração e Planejamento em Serviço Social, proposta pela diretrizes curriculares. O conteúdo programático apresenta-se confuso e sem articulação com o Serviço Social. A bibliografia relaciona-se mais à área de administração quando há já produção suficiente na área de Serviço Social.



## PROCESSO N.º 418/06

Gestão Social II: ementa apresenta conteúdo de planejamento, assim como seu conteúdo programático. Foge ao tema a discussão sobre o SUAS, contida na unidade IV, que deveria constar na discussão da Política de Assistência Social. Bibliografia escassa e desatualizada.

Política Social: não contempla as diretrizes curriculares; conteúdo programático não seqüencial, a unidade IV apresenta o estudo do financiamento das políticas, tema a ser discutido na disciplina de Gestão; aparece novamente a Política de Assistência Social, já discutida no Núcleo Temático I e a bibliografia complementar repete a bibliografia básica em muitos de seus títulos.

Pesquisa: ementa aproxima-se na proposta das diretrizes curriculares, no entanto, seu conteúdo programático inclui temas desnecessários, como os contidos na unidade II; a bibliografia apresenta, corretamente, títulos sobre metodologia científica, mas deixa de apresentar títulos que tratem da pesquisa propriamente dita.

**Conclusão: da análise acima elaborada, depreende-se a necessidade de uma reformulação radical na grade curricular do Curso de Serviço Social ora vigente...**

### **Estágio Supervisionado em Serviço Social I e II**

O estágio em Serviço Social do curso avaliado mostra-se bastante organizado e bem estruturado...

Todos os alunos foram alocados em vinte e sete (27) instituições, governamentais e não governamentais. Os alunos são acompanhados pelo supervisor pedagógico, professor do curso e pelo supervisor de campo, papel desempenhado pelo assistente social da instituição...

Foi feita a sugestão de que se implantasse a supervisão em grupo (...) seria a proximidade da temática trabalhada nos campos de estágio...

### **Organizações e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

A elaboração do TCC foi iniciada por meio de orientação coletiva...

A contratação de mais docentes permitiu que a orientação passasse a ser dada individualmente...

Foi feita a sugestão de que o Trabalho de Conclusão de Curso seja (...) no máximo, cinco (5) acadêmicos por professor.

elaboraram e defenderam seus trabalhos, não ocorrendo qualquer caso de reprovação.

**Atividades acadêmicas complementares:** embora contidas no Projeto Pedagógico, não foram ainda implantadas."

### **CORPO DOCENTE**

"O quadro de docentes da Instituição é constituído por oitenta e nove (89) efetivos e cinquenta e quatro (54) temporários, num total de 143 docentes... Para os professores efetivos existe a possibilidade de bolsas de estudo da própria Instituição. A concentração de titulação aparece entre os especialistas, o que indica a ausência de um plano de capacitação docente para os níveis de mestrado e doutorado...

Os docentes assistentes sociais perfazem, atualmente, um total de 08, destes 02 mestres, 03 especialistas e 03 graduados.

Os docentes assistentes sociais possuem (...) contratos temporários.

Este fato constitui a segunda grande fragilidade do Curso de Serviço Social...

foi explicado pela dificuldade de se conseguir professor interessado em prestar os processos seletivos abertos pela Instituição...

A contínua mudança de professores configura-se como componente inviabilizador da consolidação de qualquer curso por mais comprometido seja seu corpo docente...





PROCESSO N° 418/06

**Conclusão:** para uma efetiva consolidação do Curso de Serviço Social, ora avaliado, faz-se premente a abertura de um mínimo de quatro (04) vagas efetivas para o quadro de professores, de forma a dar continuidade e sustentação acadêmica e pedagógica ao curso em questão. As vagas devem ser destinadas aos cargos de Chefia de Departamento, Coordenação de Colegiado de Curso, Coordenação de Estágio e Coordenação de TCC, com respectiva carga horária para o bom desempenho das funções específicas a cada um destes cargos.”

#### **RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS**

“Espaço físico: há salas de aula para todas as séries de todos os cursos; uma sala grande para os professores; um auditório localizado no Diretório Central dos Estudantes cujo prédio comporta os diversos Centros Acadêmicos e funciona como um espaço de convivência para os alunos.

As instalações sanitárias são adequadas e asseadas, há, no prédio todo, condições de acesso para portadores de necessidades especiais e existe uma infra-estrutura de segurança.

Equipamentos: (...) todos os cursos ministram a disciplina de Informática e os alunos têm acesso ao laboratório em seus horários de aula...

Laboratórios específicos: contam com laboratórios as áreas de Física, Química e Anatomia. Apresentam-se bem cuidados.

Biblioteca: as instalações físicas são amplas e arejadas, os alunos contam com mesas e cadeiras para estudo, o acervo é ainda modesto e não informatizado. Para o Curso de Serviço Social há livros atualizados embora com poucos exemplares de cada título. São mantidas assinaturas, para a área social, dos periódicos Serviços Social & Sociedade, da Revista Brasileira de Ciências Sociais e da Revista Dados. A política de aquisição, e atualização dos títulos é administrada pelos Departamentos. A catalogação mostra-se bem organizada e os TCCs são entregues encadernados em capa dura. O horário de funcionamento inclui os três períodos.

#### **MELHORIAS OU ADAPTAÇÕES OCORRIDAS**

“Centro esportivo: encontra-se em fase de construção.”

#### **CONVÊNIOS E PARCERIAS**

“As despesas da folha de pagamento e de custeio são cobertas pelo Estado e complementadas com recursos próprios da Fundação, cuja maior renda provém do concurso vestibular.”

#### **IMPACTO FINANCEIRO**

“O Curso de Serviço Social encontra-se já implantado. Os únicos gastos adicionais serão os gerados pelo pagamento dos encargos sociais dos professores contratados por meio de vaga efetiva.”

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

“Tendo em vista as considerações acima tecidas resultantes da leitura e análise da documentação recebida; da discussão realizada com a direção da Instituição, com o chefe de Departamento e com a Coordenadora de curso; do debate com o corpo docente; e da verificação *in loco* da infraestrutura, instalações e equipamentos, entendo que o Curso de Bacharelado em Serviços Social poderá ser credenciado, superadas as duas grandes fragilidades acima apontadas, quais sejam:



PROCESSO N.º 418/06

- necessidade de reformulação radical da grade curricular do Curso de Serviço Social ora vigente.
- necessidade de abertura de um mínimo de (04) vagas efetivas para o quadro de professores, destinadas aos cargos de Chefia de Departamento, Coordenação de Colegiado de Curso, Coordenação de Estágio e Coordenação de TCC de forma a dar continuidade e sustentação acadêmica e pedagógica ao curso em questão, com vistas a sua consolidação. É o parecer.” (cf. fls. 537 à 545)

#### **1.4 Adequação da proposta pedagógica às Diretrizes Curriculares Nacionais**

Face à necessidade da adequação do curso de Bacharel em Serviço Social às Diretrizes Curriculares Nacionais e atendendo as recomendações da Perita, o Diretor da Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba - FAFIPA encaminhou a este Conselho a adequação da proposta pedagógica às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso em tela com as seguintes características e matriz curricular:

Curso: Serviço Social

Modalidade: Bacharelado

Carga Horária: **3.024 (três mil e vinte e quatro) horas**

Turno de funcionamento: diurno/matutino

Regime de matrícula: seriado anual

Número de vagas anuais: 50 (cinquenta)

Integralização do curso: mínimo de 4 (quatro) e de, no máximo, 7 (sete) anos

A proposta pedagógica do curso em tela encontra-se adequada às Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002 e, comparativamente, à proposta em vigor apresenta as seguintes alterações:

<b>ESTRUTURA</b>	<b>C/H EM VIGOR</b>	<b>C/H PROPOSTA</b>
Núcleo de Fundamentos Teóricos- Metodológicos da Vida Social	510	510
Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira	240	360
Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional	2.550	2.010
Atividades Complementares	-	144
<b>TOTAL</b>	<b>3.300</b>	<b>3.024</b>



PROCESSO N.º 418/06

Para atender às recomendações da Professora Doutora Maria Ângela Silveira Paulilo, a proposta pedagógica de adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Bacharel em Serviço Social, a FAFIPA informa que para elaboração do trabalho tiveram alguns pressupostos básicos orientados pelo Relatório da Perita, conforme segue:

1. revisão do eixo norteador do curso com a redução da carga horária das disciplinas da linha de *Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social (I a IV)*, que propõem um eixo centrado na “questão social” absorvido de maneira transversal, não aparecendo em uma única disciplina, mas permeando os conteúdos das várias disciplinas do curso, e a ampliação da carga horária das disciplinas de formação básica como *Sociologia, Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira e Movimentos Sociais*;

2. revisão da estratégia de estímulo às atividades de articulação entre ensino, prática profissional, pesquisa e extensão, com a redução da carga horária das disciplinas denominadas *Oficinas de Formação Profissional (I a IV)* e *Núcleos Temáticos (I a III)* e sua substituição por oficinas de conteúdo focado, e introdução obrigatória de Atividades Complementares

3. adequação dos conteúdos das disciplinas da matriz curricular de forma a incorporar o eixo “questão social” buscando reduzir a influência dos eixos temáticos dados pelo Currículo Mínimo de 1982 e, ampliar a lógica proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001, tendo sido mantidos os três eixos temáticos formais propostos inicialmente, a saber: *Núcleo de Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social; Núcleo Social de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira; e Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional*;

4. carga horária do curso coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais e adequada às necessidades e capacidades do corpo docente com a introdução de disciplinas práticas.

5. Há compromisso da instituição (Vice-Diretora e do Chefe do Departamento) “em estimular a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa e extensão que viabilizarão a articulação entre ensino, pesquisa e extensão em conformidade com a proposta de implantação de Atividades Complementares.” (cf. fl. 531)



PROCESSO N.º 418/06

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EM SERVIÇO SOCIAL – Adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			
		SEMANAL			ANUAL
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
<b>1ª SÉRIE</b>					
DCS-58-02	Filosofia	02		02	60
DCS-63-03	Economia Política	03		03	90
DCS-61-03	Sociologia	04		04	120
DCS-65-02	Fundamentos da Ciência Política	02		02	60
DCS-64-02	Formação Sócio-Histórica do Brasil	02		02	60
DCS-66-04	Fundamentos do Serviço Social I	04		04	120
DCS-73-04	Oficina de Investigação da Realidade		04	04	120
<b>TOTAL</b>		<b>17</b>	<b>04</b>	<b>21</b>	<b>630</b>
<b>2ª SÉRIE</b>					
DCS-60-02	Antropologia	02		02	60
DCS-59-02	Psicologia	02		02	60
DCS-62-02	Direito	02		02	60
DCS-40-02	Ética Profissional	02		02	60
DCS-55-04	Política Social	04		04	120
DCS-67-04	Fundamentos do Serviço Social II	04		04	120
DCS-72-05	Oficina de Instrumentos e Técnicas		05	05	150
<b>TOTAL</b>		<b>16</b>	<b>05</b>	<b>21</b>	<b>630</b>
<b>3ª SÉRIE</b>					
DCS-74-04	Pesquisa em Serviço Social	02	02	04	120
DCS-75-04	Planejamento Social	02	02	04	120
DCS-69-04	Gestão em Serviço Social	04		04	120
DCS-68-04	Fundamentos do Serviço Social III	04		04	120
DCS-77-04	Seguridade Social	04		04	120
DCS-38-08	Estágio Supervisionado em Serviço Social I		08	08	240
<b>TOTAL</b>		<b>16</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>840</b>
<b>4ª SÉRIE</b>					
DCS-79-02	Trabalho e Constituição da Sociabilidade	02		02	60
DCS-76-03	Políticas Setoriais	03		03	90
DGE-15-02	Geografia Humana	02		02	60
DCS-70-02	Movimentos Sociais e Serviço Social	02		02	60
DCS-71-05	Núcleos Temáticos		05	05	150
DCS-78-04	Trabalho de Conclusão de Curso		04	04	120
DCS-39-08	Estágio Supervisionado em Serviço Social II		08	08	240
<b>TOTAL</b>		<b>09</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>780</b>
<b>Sub-Total da Carga Horária</b>					<b>2880</b>
<b>Atividades Complementares</b>					<b>144</b>
<b>Total da Carga Horária do Currículo</b>					<b>3024</b>



PROCESSO N.º 418/06

Encontra-se, também, protocolado sob nº 9.080.524-0:

- Ata da Reunião do Departamento de Serviço Social da FAFIPA que aprovou a adequação da proposta pedagógica às Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Plano de Desenvolvimento Institucional contemplando o cronograma de atividades – metas 2006/2010 assim estruturado: Plano de Qualificação Docente, Expansão de Infra-Estrutura e Acervo Bibliográfico.
- Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares.
- Regulamento de Monitoria.
- Regulamento de Estágio Supervisionado.
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Edital nº 001/2006-CPC: realização do CONCURSO PÚBLICO para os Cargos de Professor de Ensino Superior da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Estado do Paraná, na FAFIPA.
- Portaria nº 009/2006-DG: homologação dos resultados finais do Concurso Público para os Cargos de Professor da Carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Estado do Paraná, na FAFIPA.

## II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto e considerando o relatório da Perita somos favoráveis:

- a) ao **reconhecimento** do curso de Bacharel em Serviço Social ofertado pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, do Município de Paranavaí, com 50 (cinquenta) vagas anuais, funcionando no período diurno/matutino, com carga horária de **3.300 (três mil e trezentas) horas**, regime de matrícula seriado anual, e integralização de no mínimo 4 (quatro) anos e, no máximo, 7 (sete) anos.



PROCESSO N.º 418/06

- b) A adequação** da proposta pedagógica do curso de Bacharel em Serviço Social ofertado pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, do Município de Paranavaí, com 50 (cinquenta) vagas anuais, funcionando no período diurno/matutino, com carga horária de **3.024 (três mil e vinte e quatro) horas**, regime de matrícula seriado anual, e integralização de no mínimo 4 (quatro) anos e, no máximo, 7 (sete) anos, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2007.

A inserção das disciplinas na estrutura organizacional, matriz curricular, bem como, ementários do presente projeto deverão ser incorporados ao regimento da Instituição.

Ressalte-se a necessidade da FAFIPA rever seu Plano de Desenvolvimento Institucional após a conclusão do processo de auto-avaliação em cumprimento à Deliberação 4/05-CEE/PR.

Alerta-se à IES para o cumprimento dos Arts. 31 e 36 da Deliberação nº 1/05-CEE

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

É o Parecer.

#### CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.

Curitiba, 08 de junho de 2006.

#### DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 09 de junho de 2006.



PROCESSO N.º 418/06

**ANEXO I**

**QUADRO DE PROFESSORES DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

N.º	NOME (Ordem Alfabética)	CURSO(S) (em que leciona)	DISCIPLINA(S) (que Leciona)	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO CH SEMANAL	GRADUAÇÃO		ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (QUALIFICAÇÃO)	SITUAÇÃO FUNCIONAL
						CURSO	IES / ANO		
1	Alexandre Húngaro da Silva	Serviço Social  Geografia  História	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sociologia</li><li>• Fundamentos da Ciência Política</li><li>• Sociologia Gera</li> <li>• Sociologia</li></ul>	Mestre	40	Sociologia	Universidade Federal do Paraná 1995	Ciências Sociais e Aplicadas	Estatutário
2	Andréia de Almeida Andriolli	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Núcleos Temáticos II</li><li>• Núcleos Temáticos III</li></ul>	Especialização	20	Serviço Social	Universidade Estadual de Londrina 1990	Ciências Sociais e Aplicadas	CRES
3	Antonio Rodrigues Varela Neto	Serviço Social Administração  Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão Social I</li><li>• Administração de Recursos Humanos</li><li>• Estágio Supervisionado em Administração</li><li>• Administração e Assistência em Enfermagem</li></ul>	Mestre	40	Administração	FAFIPA 1980	Área de Pesquisa: Marketing	Estatutário



PROCESSO N.º 418/06

N.º	NOME (Ordem Alfabética)	CURSO(S) (em que leciona)	DISCIPLINA(S) (que Leciona)	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO C/H SEMANAL	GRADUAÇÃO		ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (QUALIFICAÇÃO)	SITUAÇÃO FUNCIONAL
						CURSO	IES / ANO		
4	Ediné Terezinha S. Stefani	Serviço Social Educação Física	<ul style="list-style-type: none"><li>• Educação Física</li><li>• Biomecânica</li><li>• Fundamentos de</li><li>• Educação Física I</li><li>• Lazer e</li><li>• Recreação</li></ul>	Graduação	40	Educação Física	FAFIPA 2002	-	CLT
5	Elias de Souza Junior	Serviço Social Educação Física Administração	<ul style="list-style-type: none"><li>• Filosofia</li><li>• Deontologia e</li><li>• Ética Profissional</li><li>• Filosofia e Ética</li></ul>	Mestre	40	Filosofia	Universidade Católica do Paraná 2004	Fundamentos da Educação	Estatutário
6	Elton Felipe Carvalho	Serviço Social Administração	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direito e</li><li>• Legislação Social</li><li>• Direito Público</li><li>• Aplicado à</li><li>• Administração</li><li>• Administração de</li><li>• Recursos</li><li>• materiais e</li><li>• Patrimoniais</li></ul>	Graduação	40	Direito	Universidade Paranaense 2001	-	CRES
7	Hélio Roque Hartman	Serviço Social Geografia Ciências Educação Física	<ul style="list-style-type: none"><li>• Antropologia</li><li>• Filosofia</li><li>• História da</li><li>• Filosofia da</li><li>• Ciência</li><li>• Antropologia</li><li>• Filosofia Métodos</li><li>• e Técnicas de</li><li>• Pesquisa</li></ul>	Doutor	40	Filosofia	Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul 1970	Ciências Humanas e Sociais	CRES





PROCESSO N.º 418/06

N.º	NOME (Ordem Alfabética)	CURSO(S) (em que leciona)	DISCIPLINA(S) (que leciona)	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO C/H SEMANAL	GRADUAÇÃO		ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (QUALIFICAÇÃO)	SITUAÇÃO FUNCIONAL
						CURSO	IES / ANO		
8.	Isabela Maria Marassi Rubira	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Oficinas de Formação Profissional I</li><li>• Oficinas de Formação Profissional II</li><li>• Fundamentos Históricos Teórico-Metodológicos do Serviço Social I</li><li>• Núcleos Temáticos I</li></ul>	Graduação	40	Serviço Social	Universidade Estadual do Oeste do Paraná 2002	-	CRES
9.	José Carlos Bertachi	Serviço Social Administração Ciências Contábeis	<ul style="list-style-type: none"><li>• Economia</li><li>• Economia</li><li>• Economia</li></ul>	Especialista	40	Administração	Universidade de Mogi das Cruzes 1987	Ciências Sociais e Aplicadas	Estatutário
10.	Josete Maria Ferreira Sordi	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Processo de Trabalho e Construção da Sociabilidade</li><li>• Estágio Supervisionado em Serviço Social I</li></ul>	Graduação	40	Serviço Social	Universidade Estadual de Londrina 1986	-	CRES
11.	Maria Helena Rigoni	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• A "Questão Social" e o Serviço Social no Brasil</li><li>• Fundamentos Históricos Teóricos-metodológicos em Serviço Social</li></ul>	Mestre	40	Serviço Social 17	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais 1981	Sociologia das Organizações	CRES



PROCESSO N.º 418/06

N.º	NOME (Ordem Alfabética)	CURSO(S) (em que leciona)	DISCIPLINA(S) (que Leciona)	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO C/H SEMANAL	GRADUAÇÃO		ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (QUALIFICAÇÃO)	SITUAÇÃO FUNCIONAL
						CURSO	IES / ANO		
12	Marília Gonçalves Dal Bello	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estágio Supervisionado em Serviço Social II</li><li>• Pesquisa em Serviço Social</li></ul>	Mestre	40	Serviço Social	Universidade Estadual de Londrina 2002	Serviço Social e Política Social	CRES
13	Maysa Ricardo da Silva Figueira	Serviço Social Educação Física	<ul style="list-style-type: none"><li>• Psicologia</li><li>• Psicologia Esportiva</li></ul>	Especialista	40	Psicologia	Universidade Estadual de Maringá 1986	Ciências Humanas e Sociais	Estatutário
14	Simone Piveta	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão Social II</li><li>• Política Social</li></ul>	Especialista	20	Serviço Social	Universidade Estadual de Ponta Grossa 1999	Ciências Sociais e Aplicadas	CRES
15	Tatiana Moreira	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ética Profissional</li><li>• Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso</li></ul>	Graduação	40	Serviço Social	Faculdade de Serviço Social de Lins 2000		CRES



PROCESSO N.º 418/06

N.º	NOME (Ordem Alfabética)	CURSO(S) (em que leciona)	DISCIPLINA(S) (que leciona)	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO C/H SEMANAL	GRADUAÇÃO		ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (QUALIFICAÇÃO)	SITUAÇÃO FUNCIONAL
						CURSO	IFS / ANO		
16	Vanda Maria da Silva Kramer	Serviço Social Geografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Geografia Humana</li><li>• Geomorfologia e Conservação dos Recursos Materiais</li></ul>	Doutora	40	Geografia	FAFIPA 1976	Ciências Ambientais	Estatutário
17	Vera Pedroso Ribas	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentos Históricos Teóricos- metodológicos em Serviço Social II</li><li>• Fundamentos Históricos Teóricos- metodológicos em Serviço Social IV</li></ul>	Especialista	20	Serviço Social	Universidade Estadual de Ponta Grossa 2000	Ciências Humanas e Sociais	CRES